

Câmara debate diversificação da economia em Mariana



Com o alto índice de desemprego, efeito da recessão econômica que a cidade atravessa, a Câmara tem intensificado a discussão sobre a necessidade de diversificar a economia em Mariana. Desde o rompimento da barragem de Fundão, de propriedade da mineradora Samarco, tem se intensificado, no Legislativo, ações para modificar o cenário da cidade que historicamente mantém uma relação de dependência com a atividade minerária.

Foi pensando nesse cenário que o vereador Tenente Freitas (PHS) convidou o empresário mineiro Alexandre Zaramela, fundador da ACS - Indústria Aeronáutica LTDA, para apresentar, nesta quarta-feira, 17, ao plenário o novo projeto da empresa. O projeto, aprovado no Comitê Interno do Fundo de Investimento de Minas Gerais, na área aeronáutica é considerado de alta tecnologia e competitividade de mercado. De acordo com o empresário caso a ACS se instale em Mariana diversificará a economia da região “o ramo econômico em Mariana é majoritariamente extrativista, ou seja, de economia primária, já a ACS investe em pesquisa e produção de tecnologia, que exige mão de obra qualificada e investimento na formação de seus funcionários” salientou Zaramela ao afirmar que esse é o desejo do Governo do Estado, que indicou a cidade de Mariana para ser sede da empresa, e do Governo Municipal.

A Fundação Renova, convidada pelo vereador Freitas, esteve presente para conhecer o projeto apresentado. O vereador justificou o convite feito “os programas previstos pela Fundação são baseados na remediação e compensação dos danos causados, um dos pontos previstos pelo Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) é o investimento na diversificação econômica de nossa cidade”, afirmou Freitas ao concordar que a instalação da empresa é uma grande oportunidade para Mariana.

O especialista em Programas Socioeconômicos da Fundação Renova, Francisco Lima, demonstrou bastante interesse nas propostas apresentadas pelo empresário, “estamos diante de uma quebra de paradigma, quando pensamos em diversificação da economia não imaginamos ir tão longe, em trazermos negócios na área aeroespacial” salientou Lima. De acordo com o representante da Renova a reunião foi um primeiro passo de diálogo que precisa ser estudado com outras instâncias dentro da Fundação “vamos marcar uma nova reunião entre a Fundação, o empresário Zaramela e o Comitê Interno” concluiu Francisco Lima.